

# **A Administração da Empresa em Recuperação Judicial**

ENTRE A MANUTENÇÃO E O AFASTAMENTO DO DEVEDOR

2021

Gustavo Lacerda Franco

# A ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL ENTRE A MANUTENÇÃO E O AFASTAMENTO DO DEVEDOR

© Almedina, 2021

AUTOR: Gustavo Lacerda Franco

DIRETOR ALMEDINA BRASIL: Rodrigo Mentz

EDITORA JURÍDICA: Manuella Santos de Castro

EDITOR DE DESENVOLVIMENTO: Aurélio Cesar Nogueira

ASSISTENTES EDITORIAIS: Isabela Leite e Larissa Nogueira

DIAGRAMAÇÃO: Almedina

DESIGN DE CAPA: FBA

ISBN: 9786556272740

Agosto, 2021

1244352

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Franco, Gustavo Lacerda

A administração da empresa em recuperação judicial :  
entre a manutenção e o afastamento do devedor /

Gustavo Lacerda Franco. -- 1. ed. -- São Paulo : Almedina, 2021.

ISBN 9786556272740

1. Administração de empresa 2. Direito empresarial 3. Falência - Leis e legislação - Brasil  
4. Recuperação judicial (Direito) - Leis e legislação - Brasil I. Título.

21-67915

CDU-347.736(81)

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Recuperação judicial : Empresas : Direito 347.736(81)

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Este livro segue as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro, protegido por copyright, pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de alguma forma ou por algum meio, seja eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenagem de informações, sem a permissão expressa e por escrito da editora.

EDITORA: Almedina Brasil

Rua José Maria Lisboa, 860, Conj.131 e 132, Jardim Paulista | 01423-001 São Paulo | Brasil

editora@almedina.com.br

www.almedina.com.br

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	23
1. O DEVEDOR E OS MODELOS GLOBAIS DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA NA REORGANIZAÇÃO	29
1.1. A reorganização como instrumento de superação da crise empresarial, a sua difusão global e as suas possíveis finalidades	30
1.2. A indispensável distinção entre empresa, empresário, sócio, sociedade e administração: limitando a polissemia inerente ao devedor	38
1.3. Os modelos globais de administração da empresa em reorganização: posicionando o devedor	46
1.3.1. A manutenção do devedor na administração da empresa, sem a supervisão de órgão imparcial do processo concursal	50
1.3.1.1. Breves considerações acerca do surgimento e da evolução do <i>debtor in possession</i>	50
1.3.1.2. O atual <i>debtor in possession</i> : estrutura e funcionamento	61
1.3.2. O afastamento do devedor: solução concursal clássica	79
1.3.2.1. Breve apresentação dos sistemas concursais utilizados na análise do modelo de afastamento: contextualização e justificativa da sua classificação	81
1.3.2.2. Estrutura e funcionamento do modelo de afastamento	88
1.3.3. A manutenção do devedor na administração da empresa, sob a supervisão de órgão imparcial do processo concursal	109

1.3.3.1. Breve apresentação dos sistemas concursais utilizados na análise do modelo de manutenção sob supervisão: contextualização e justificativa da sua classificação	110
1.3.3.2. Estrutura e funcionamento do modelo de manutenção do devedor na administração da empresa em reorganização, sob a supervisão de órgão do processo concursal	117
1.3.3.3. Modelo intermediário entre a simples manutenção e o afastamento do devedor?	130
1.3.4. As possíveis vantagens e desvantagens de cada modelo	134
1.4. Políticas de insolvência quanto à administração da empresa em reorganização: um reflexo da dicotomia <i>preservação da empresa vs. satisfação dos credores</i>	145
2. A ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL NO CONTEXTO DE CONCENTRAÇÃO DE CONTROLE: ANÁLISE DO SISTEMA BRASILEIRO À LUZ DOS MODELOS GLOBAIS	153
2.1. A preservação da empresa e o equilíbrio entre múltiplos interesses: o objetivo da recuperação judicial	154
2.2. A solução brasileira quanto à administração da empresa em recuperação judicial: regramento legal	156
2.3. A manutenção do devedor na administração da atividade empresarial durante o processo recuperacional: afinal, qual é o modelo adotado pela Lei nº 11.101/2005?	161
2.3.1. A estrutura de controle concentrado e a administração da empresa: noções relevantes	162
2.3.2. A fiscalização do devedor na administração da recuperanda	168
2.3.3. A nebulosa distinção entre o devedor e os seus administradores no art. 64 da Lei de Recuperação e Falência: quem é quem?	175
2.3.4. As hipóteses do art. 64: causas para a substituição dos administradores ou o afastamento do devedor durante o processo recuperacional	205
2.3.5. As formas de substituição dos administradores e de afastamento do devedor quanto à administração da sociedade em recuperação	217

2.3.6. O gestor judicial: disciplina legal	233
2.3.7. O art. 66 da LRF	241
2.3.8. O sistema brasileiro: classificação nos modelos globais de administração	244

### 3. OS PRESSUPOSTOS DOS MODELOS GLOBAIS DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA EM REORGANIZAÇÃO E A SUA VERIFICAÇÃO NA SOLUÇÃO BRASILEIRA: ANÁLISE CRÍTICA

247

3.1. A (in)efetiva supervisão sobre a administração da sociedade em recuperação judicial	247
3.2. A (in)observância dos deveres fiduciários impostos aos responsáveis pela administração da recuperanda	251
3.3. A (in)dependência da administração da recuperanda	254
3.4. As hipóteses legais para a substituição e o afastamento em relação à administração da recuperanda: suficiência?	257
3.5. O necessário equilíbrio entre múltiplos interesses: objetivo atendido?	258

CONCLUSÃO	261
REFERÊNCIAS	269
JULGADOS ANALISADOS NO ESTUDO	283
ÍNDICE GERAL	285